

PROVÃO 2000

EXAME NACIONAL DE CURSOS

Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Jornalismo

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos? Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela formulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Jornalismo.

Formada por professores universitários e profissionais de Jornalismo, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas ligadas à área. Ao estabelecer parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo graduando, a comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que

a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Jornalismo.

Também é papel das comissões definir o tipo de prova a ser aplicada. Para o Provão 2000 de Jornalismo, a prova será constituída por questões discursivas, distribuídas em duas partes. A primeira constará de produção, a partir de dados fornecidos, de um texto noticioso para rádio ou televisão; reportagem para veículo impresso; planejamento de

Provão 2000 de Jornalismo terá questões discursivas, distribuídas em duas partes.

cobertura jornalística, dada uma situação possível e para um veículo indicado; e discussão dos aspectos éticos envolvidos em uma situação apresentada. A segunda parte terá questões referentes aos conteúdos gerais e específicos.

Perfil pressupõe formação cultural ampla e domínio da técnica

Para um bom desempenho profissional, a sociedade espera que os alunos ao concluírem o curso de Jornalismo possuam cultura ampla, curiosidade intelectual, criatividade, domínio do idioma e das estruturas narrativas e expositivas aplicáveis às mensagens jornalísticas, sendo capaz de compreender, analisar, interpretar, explicar e contextualizar as informações do mundo em que vive. Espera-se, também, que tenham capacidade de perceber os fatos de interesse, apurá-los e transformá-los em mensagens para diferentes meios de comunicação, com competência para atuar na área jornalística, elaborar críticas à mídia e propor alternativas.

Os graduandos de Jornalismo devem, além disso, demonstrar compreensão dos mecanismos envolvidos no processo de recepção e transmissão das mensagens e conhecimentos quanto aos aspectos teóri-

cos e metodológicos envolvidos no pensar e fazer jornalístico.

A capacidade para criticar, propor, planejar, executar, avaliar e empreender projetos na área de comunicação; a criatividade na experimentação de novas formas de processamento de informação, de novas linguagens e veículos; a competência para utilizar as tecnologias da informática e das telecomunicações; a capacidade de aplicação de conhecimento sociocultural e econômico também são pressupostos fundamentais ao exercício da profissão.

Espera-se, ainda, que o graduando seja capaz de adaptar-se a diferentes situações de trabalho ou atuação, de mediar as relações entre agentes sociais, com capacidade para trabalhar em equipe, mantendo posição crítica e independente, humildade diante do real, rigor na busca da verdade, postura ética social e profissional e compromisso com a cidadania.

INFORMATIVO

JORNALISMO

Brasília, abril de 2000

Conheça os integrantes da comissão de Jornalismo

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, pela Associação Brasileira de Escolas de Comunicação Social, pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Jornalismo do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Gerson Moreira Lima, da Universidade Católica de Santos e da Universidade Santa Cecília de Santos; Jacques Alkalai Wainberg, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; José Salomão David Amorim, da Universidade de Brasília; Luís Custódio da Silva, da Universidade Federal da Paraíba; Nilson Lemos Lage, da Universidade Federal de Santa Catarina; Ricardo Ferreira Freitas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e Victor Israel Gentilli, da Universidade Federal do Espírito Santo.



IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para as provas de Jornalismo já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

Profissão exige utilização de múltiplos conhecimentos

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Jornalismo. A apuração e a investigação das informações com rigor, a identificação e o equacionamento de problemas éticos, a aplicação de conhecimentos de diferentes disciplinas no exercício profissional e a habilidade para codificar mensagens e editar matérias jornalísticas para os diversos meios de comunicação são consideradas relevantes para o desempenho profissional.

No Provão, deverão ser verificadas,

O graduando deverá demonstrar capacidade de avaliar criticamente produtos, padrões e práticas vigentes no Jornalismo.

também, as habilidades para formular pautas e planejar coberturas, formular questões e conduzir entrevistas, utilizar os ângulos de interesse jornalístico e produzir textos e editá-los em espaço e período de tempo limitados.

O graduando deverá, ainda, demonstrar capacidade de: lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas; avaliar criticamente produtos, padrões e práticas vigentes no Jornalismo; compreender e sistematizar os processos de produção jornalística; elaborar projetos na área de comunicação.

Ao realizar anualmente o Provão para o cursos de Jornalismo, o Ministério da Educação pretende contribuir para a avaliação desta área, oferecendo subsídios para ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

Outro objetivo do exame é verificar até que ponto os cursos estão proporcionando aos graduandos formação compatível com o perfil e as habilidades definidas para o Provão de Jornalismo.

Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos de Jornalismo

Aluno opina sobre o seu curso

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos coordenadores e aos

professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Jornalismo e conhecer suas expectativas para o futuro.

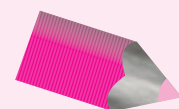
Prova abrange conteúdos de formação geral e específica

Conteúdos Gerais

- Fundamentos teóricos necessários à compreensão do fenômeno jornalístico: Teorias da Comunicação, Teorias das Linguagens, Teorias do Conhecimento, Teorias da Cognição, Teorias do Jornalismo, Lógica.
- Conhecimentos necessários à prática do Jornalismo nas áreas de História, Sociologia, Psicologia Social, Teoria Política, Economia, Cultura Contemporânea, Filosofia da Ciência, considerando a realidade contemporânea regional, nacional e mundial.

Conteúdos Específicos

- Técnicas de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística.
- Técnicas de redação e expressão jornalística.
- Fotojornalismo.
- Planejamento visual em Jornalismo.
- Radiojornalismo.
- Telejornalismo.
- Recursos de edição e editoração em Jornalismo.
- Recursos de informática aplicados à apuração e à produção jornalística.
- Comunicação empresarial e institucional, nas áreas pública e privada.
- Legislação e Direito da Informação.
- Ética em Jornalismo.



IMPORTANTE

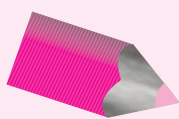
O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço "Fala, Brasil!", pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.



IMPORTANTE

A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.

SAIBA MAIS!

O que é o Provão

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a autoavaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em 1999, o Ministério da Educação anunciou a abertura do processo de renovação de

reconhecimento de 101 cursos, no primeiro semestre, e de 69, no segundo. Passarão por esse processo todos os cursos de Jornalismo que obtiverem conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI), em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior



Provão avalia mais de 2.900 cursos

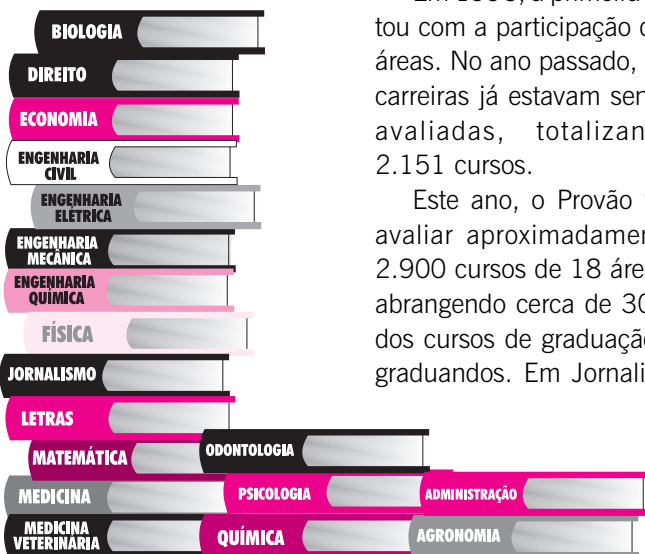
Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Jornalismo, serão avaliados

97 cursos, com a participação de cerca de 5.750 alunos.

Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 5.700 alunos de 97 cursos de Jornalismo.

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.



Participação dos alunos

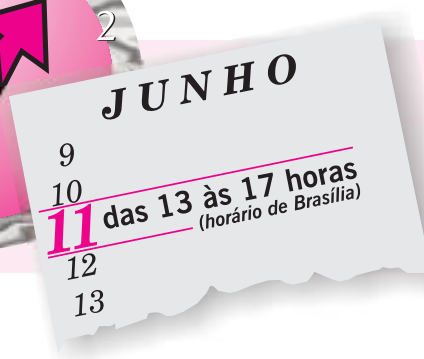
Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. O índice de provas em branco no curso de Jornalismo passou de 10,6% em 1998 para 11% em 1999. Foi o curso com menor percentual de participação dos alunos nos dois últimos anos. Em 1999, participaram do exame 4.956 alunos dessa área.

AGENDA
**Prova será às 13 horas
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

**Confira a
agenda do
Provão 2000**

Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	19 de maio
Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	20 de maio
Locais de prova na Internet:	26 de maio
Aplicação das provas:	11 de junho
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	30 de novembro
Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	8 de dezembro

**Tudo o que você
precisa saber para
fazer a prova**

ATENÇÃO:
45 minutos

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

13 horas

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

1 hora e 30 minutos

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

Local de prova:

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

O que é preciso levar:

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha.

Perda do CIG:

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

Correções cadastrais:

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS CURSOS PADRONIZADAS										
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Inst.	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima
A	→			Resultado Geral										
				Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0
				Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0
				Estado	2.134	534,3	89,8	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0
				Dep. Adm.	2.209	647,8	107,6	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0
				Inst.	68	663,2	81,1	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0
				Prova Múltipla Escolha										
				Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Região	7.462	511,0	95,2	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0
				Estado	2.134	531,5	92,8	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0
				Dep. Adm.	2.209	554,6	106,3	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0
				Inst.	68	575,1	83,8	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0
Prova Discursiva														
Brasil	11.963	500,0	100,0	354,0	354,0	354,0	354,0	354,0	354,0	354,0				
Região	7.462	500,0	100,0	377,3	377,3	377,3	377,3	377,3	377,3	377,3				
Estado	2.134	500,0	100,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0				
Dep. Adm.	2.209	500,0	100,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0				
Inst.	68	500,0	100,0	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9				

Boletim de Desempenho do Graduando

Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota

mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS	
Sua Instituição		Estado		Região		País		
Sua nota		Múltipla Escolha		Discursiva		Geral		
		35,0		35,0		35,0		
Distribuição/Posição		Média	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25	Nota Corresp. ao P75	Nota Máxima	
Estatísticas dos graduandos do Brasil		31,09	13,59	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos do Brasil								
Estatísticas dos graduandos do Estado		32,68	12,93	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos do Estado								
Estatísticas dos graduandos da Região		32,68	12,93	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos da Região								
Estatísticas dos graduandos do País		31,09	13,59	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos do País								



IMPORTANTE

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Seminário de Jornalismo discute como utilizar os resultados do exame

No dia 29 de maio, em São Paulo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Provão, realizará, em parceria com a Associação Brasileira de Escolas de Comunicação Social (Abecom), o seminário "Para melhorar, não basta avaliar", que discute o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação de Jornalismo. O objetivo é mostrar como os resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria

da qualidade dos cursos e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

**Resultados do Provão
podem subsidiar iniciativas
de melhoria da
qualidade dos cursos**

Em 2000, o Inep promoverá 10 se-

minários envolvendo os cursos avaliados pelo Provão. Os eventos reunirão os responsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Medicina Veterinária, Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.

Seminários 2000

Medicina Veterinária – 13 e 14 de abril, em Nova Petrópolis (RS)

Direito – 03 de maio, em Vitória (ES)

Jornalismo – 29 de maio, em São Paulo (SP)

Economia – 11 de agosto, em Natal (RN)

Odontologia – 16 de agosto, em Campos do Jordão (SP)

Administração – 25 de agosto, em Salvador (BA)

Medicina – 01 de setembro, em Brasília (DF)

Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica – 28 de outubro, em Ouro Preto (MG)

Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

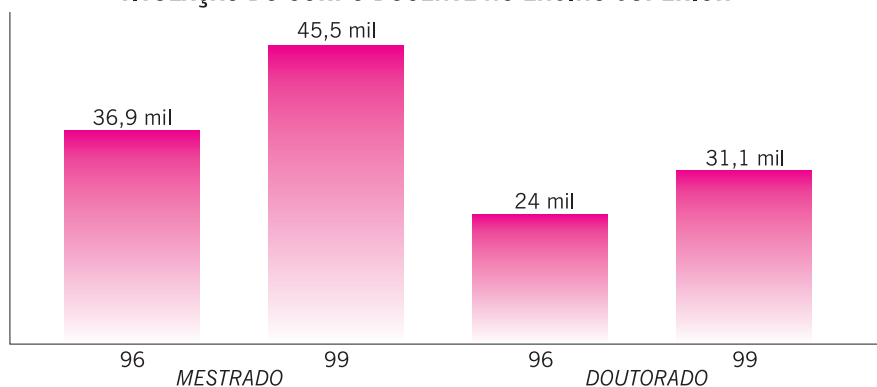
Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de professores com mestrado no ensino superior

subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5 mil, em 1999. Já o número de doutores saltou de 24 mil para 31,1 mil.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos seus projetos pedagógicos e a buscarem

oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.